



ENSINO DE R ATRAVÉS DA COMUNIDADE R-LADIES - CAPÍTULO SÃO PAULO

Beatriz Milz¹ (IEE- USP) / e-mail: beatriz.milz@hotmail.com

Bruna Garbes G. Pinto (IME- USP) / e-mail: brugarbes@gmail.com

Bruna Wundervald (NUIM) / e-mail: brunadaviesw@gmail.com

Haydee Svab (IME- USP) / e-mail: hsvab@hsvab.eng.br

INTRODUÇÃO

R-Ladies é uma organização mundial com a missão de promover a diversidade de gênero na comunidade da linguagem R [R-LADIES GLOBAL, 201-]. O R-Ladies Global atualmente está presente em 157 cidades (Figura 1), distribuídas em 46 países no mundo. Na América Latina, atualmente existem 34 capítulos do R-Ladies. No Brasil, o primeiro capítulo R-Ladies foi criado em 2017, e atualmente existem 12 destes em diferentes cidades brasileiras, sendo elas: Goiânia, Lavras, Florianópolis, Salvador, Niterói, Curitiba, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Natal, Americana e Rio de Janeiro.



FIGURA 1: R Shiny Lady. Fonte: QUEIROZ, 201-.

OBJETIVOS

Apresentar a atuação do R-Ladies, capítulo de São Paulo, no ensino de R, seu histórico e desafios futuros.

INÍCIO E TRAJETÓRIA

O primeiro encontro do R-Ladies São Paulo (R-Ladies SP) aconteceu em agosto de 2018 (Figura 2). Em maio de 2019, a comunidade apresentava mais de 380 participantes (MEETUP, 2019). Desde agosto de 2018 (Tabela 1), o R-Ladies SP já organizou 9 atividades presenciais, sendo 5 MeetUps com duração de 2h, 1 MeetUp com duração de 4h, 2 workshops com duração de 8h e 1 Datathon com duração de 4h. As áreas de atuação das participantes não são restritas à estatística, abrangendo diversas outras, com destaque à jornalismo, ciência de dados, ciência da computação, ciências ambientais, ciências biológicas, ciências sociais e engenharia.



FIGURA 2: Primeiro Meetup R-Ladies São Paulo, em agosto de 2018. Fonte: Meetup, 2018.

TABELA 1: Atividades do R-Ladies São Paulo entre agosto de 2018 e abril de 2019

Ano	Mês	Vagas	Conteúdo/ Pacote Abordado
2018	Agosto	50	Tidyverse/ Dplyr
	Outubro	30	Stringr
	Novembro	20	Xaringan
	Dezembro	35	Estudo de caso com dados abertos usando R
2019	Janeiro	15	Datathon
	Fevereiro	30	Mini-curso básico de R
	Fevereiro	45	Mini-curso intermediário de R
	Março	35	Extração de dados do Google Analytics + Purr
	Abril	35	Jornalismo de Dados: do básico à reportagem

O R-Ladies SP tem um código de conduta alinhado ao R-Ladies Global que todas(os) as(os) participantes devem seguir, oferecendo assim um **ambiente seguro de aprendizagem**. Além disso, todas as **atividades são gratuitas** e os **materiais** utilizados nos encontros são **disponibilizados de forma aberta** na plataforma Github <https://github.com/rladies/meetup-presentations-sao-paulo> contribuindo para a difusão da linguagem R e para a capacitação de pessoas. A gratuidade das atividades é muito relevante no contexto brasileiro, uma sociedade muito desigual, considerando que existem poucos cursos de R disponíveis em português, e muitas vezes os que existem não acessíveis por questões financeiras. As colaborações para o R-Ladies SP são realizadas de **forma voluntária**, ou seja, instrutoras(es) não recebem pelas aulas, muitas vezes o lanche é colaborativo e as instituições e empresas cedem seu espaço para a realização dos encontros sem custos.

Algumas parcerias que já ocorreram:



DESAFIOS

1. Construção de uma agenda de encontros cujo calendário de atividades ocorra mensalmente, uma vez que a ocorrência dessas atividades é condicionada a questões como disponibilidade de espaço físico e de palestrantes;
2. Garantia de espaços físicos para as atividades do grupo que sejam acolhedores para mulheres gestantes, lactantes e/ou possuam filhos menores de idade;
3. Colaboração para a criação e a estruturação de outros capítulos R-Ladies em outras cidades do Brasil, principalmente nas regiões nordeste e norte.

CONCLUSÕES

A crescente popularidade do capítulo R-Ladies SP evidencia a relevância da existência deste tipo de comunidade e da importância em apoiá-las, podendo ser fator chave para a criação de outros capítulos no Brasil e para a inclusão de grupos historicamente sub representados. Com isso, a comunidade brasileira de R se fortalece e diversifica.

¹ **Agradecimentos:** A autora Beatriz Milz agradece a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) processos nº 2015/03804-9 e 2018/23771-6.

Referências

MEETUP. R-Ladies São Paulo. 2019. Disponível em: <https://www.meetup.com/pt-BR/R-Ladies-Sao-Paulo/>. Acesso em: 10 mai 2019.

QUEIROZ, Gabriela de. rshinylady. [201-]. Disponível em: <https://gqueiroz.shinyapps.io/rshinylady/>. Acesso em: 10 mai 2019.

R-LADIES GLOBAL. R-Ladies Global: R-Ladies is a world-wide organization to promote gender diversity in the R community. [201-]. Disponível em: <https://rladies.org/>. Acesso em: 10 mai 2019.